



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Rodrigues, Adalgisa Maria Capela

**Contribuição para o estudo de algumas castas,  
porta-enxertos e sistemas de condução (Região  
Demarcada dos Vinhos Verdes**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1400>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1990
<b>Resumo</b>	Perante o enorme interesse que a viticultura apresenta no nosso País, há necessidade de conhecer bem a realidade existente e apresentar soluções viáveis, para que a situação vitícola, se torne mais rentável e competitiva, sem pretender copiar sistematicamente modelos estranhos aos nossos. Uma das realidades reside na dificuldade de conjugar castas, porta--enxertos e sistemas de condução de forma a obterem-se resultados quanti--tativos e qualitativos equilibrados. Assim, foi do nosso interesse ...
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-07-23T15:18:15Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO  
DE ALGUMAS CASTAS,  
PORTA-ENXERTOS E  
SISTEMAS DE CONDUÇÃO**  
(Região Demarcada dos Vinhos Verdes)

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Adalgisa Maria Capela Rodrigues



**CASTELO BRANCO**

1990

## I N D I C E

	<u>Pág.</u>
<b>INTRODUÇÃO . . . . .</b>	<b>1</b>
 <b><u>I PARTE: BREVE CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DEMAR-</u></b> <b><u>CADA DOS VINHOS VERDES</u></b>	
 <b>I BREVE CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DEMARCADA</b>	
<b>DOS VINHOS VERDES . . . . .</b>	<b>3</b>
1. <i>Localização Geográfica e Sub-Regiões . . . . .</i>	<i>6</i>
2. <i>Clima . . . . .</i>	<i>10</i>
3. <i>Solos . . . . .</i>	<i>11</i>
 <b><u>II PARTE:- CARACTERIZAÇÃO DA SUB-REGIÃO DO LIMA</u></b>	
 <b>II CARACTERIZAÇÃO DA SUB-REGIÃO DO LIMA</b>	
1. <i>Localização . . . . .</i>	<i>13</i>
2. <i>Caracterização Climática . . . . .</i>	<i>13</i>
2.1 <i>Temperatura . . . . .</i>	<i>16</i>
2.2 <i>Precipitação . . . . .</i>	<i>16</i>
2.3 <i>Geadas . . . . .</i>	<i>17</i>
2.4 <i>Radiação Solar e Insolação . . . . .</i>	<i>17</i>
2.5 <i>Humidade Relativa . . . . .</i>	<i>17</i>
3. <i>Caracterização Edáfica . . . . .</i>	<i>19</i>
3.1 <i>Relevo . . . . .</i>	<i>19</i>
3.2 <i>Solos . . . . .</i>	<i>21</i>
3.3. <i>Hidrografia . . . . .</i>	<i>21</i>
4. <i>Caracterização Sócio-económica . . . . .</i>	<i>23</i>
5. <i>Caracterização ecológica . . . . .</i>	<i>25</i>

### III PARTE:- EVOLUÇÃO DA MATURAÇÃO

<b>III. EVOLUÇÃO DA MATURAÇÃO . . . . .</b>	<b>28</b>
1. <i>Constituição e Desenvolvimento do bago . . . . .</i>	28
2. <i>Evolução da Maturação . . . . .</i>	29
2.1 <i>Açúcares . . . . .</i>	30
2.2 <i>Ácidos . . . . .</i>	30
2.3 <i>Relação açúcar/ácidos . . . . .</i>	31
2.4 <i>pH . . . . .</i>	31
2.5 <i>Peso do bago . . . . .</i>	32
2.6 <i>Outros componentes . . . . .</i>	32
3. <i>Marcação da Data da Vindima . . . . .</i>	33

### IV PARTE:- ESTUDOS SOBRE A MATURAÇÃO NA REGIÃO DE PONTE DE LIMA

<b>IV ESTUDOS SOBRE A MATURAÇÃO NA REGIÃO DE PONTE DE LIMA. COMPARAÇÃO DE CASTAS, PORTA-ENXERTOS E SISTEMA DE CONDUÇÃO . . . . .</b>	<b>37</b>
1. <i>Comparação de Castas . . . . .</i>	38
1.1 <i>Material e métodos . . . . .</i>	38
1.1.1 <i>Colheita de amostras . . . . .</i>	39
1.1.2 <i>Métodos analíticos . . . . .</i>	39
1.2 <i>Resultados e Discussão . . . . .</i>	40
2. <i>Comparação de Porta-enxertos . . . . .</i>	44
2.1 <i>Material e métodos . . . . .</i>	44
2.1.1 <i>SO4 RODRIAN . . . . .</i>	44
2.1.2 <i>196-17 CASTEL . . . . .</i>	45
2.1.3 <i>161-49 COURDEC . . . . .</i>	45
2.1.4 <i>5 BB TELEKI . . . . .</i>	46

2.1.5	1103 PAULSEN . . . . .	46
2.1.6	41 B MILLARDET y GRASSET . . . . .	47
2.1.7	99 RICHTER . . . . .	47
2.2	Resultados e Discussão . . . . .	49
3.	Comparação dos Sistemas de Condução . . . . .	55
3.1	Material e Métodos . . . . .	55
3.1.1	Cruzetas . . . . .	55
3.1.2	Cordões . . . . .	60
3.2	Resultados e Discussão . . . . .	63
4.	Índice de Maturação . . . . .	71
5.	Considerações Finais . . . . .	74
	<b>BIBLIOGRAFIA . . . . .</b>	<b>75</b>
	<b>ANEXO I . . . . .</b>	<b>78</b>
	<b>ANEXO II . . . . .</b>	<b>82</b>
	<b>ANEXO III . . . . .</b>	<b>87</b>

## INTRODUÇÃO

Perante o enorme interesse que a viticultura apresenta no nosso País, há necessidade de conhecer bem a realidade existente e apresentar soluções viáveis, para que a situação vitícola, se torne mais rentável e competitiva, sem pretender copiar sistematicamente modelos estranhos aos nossos.

Uma das realidades reside na dificuldade de conjugar castas, porta--enxertos e sistemas de condução de forma a obterem-se resultados quantitativos e qualitativos equilibrados.

Assim, foi do nosso interesse tratar cada caso em particular, sem no entanto ter a veleidade de tratar técnica e profundamente nenhum dos temas, porque reconhecemos que cada um, por si só, contém matéria que ultrapassa os nossos objectivos.

Porém, o nosso trabalho tem uma primeira parte onde se caracteriza a Região Demarcada dos Vinhos Verdes e sub-região do Lima, seguindo-se-lhe a importância do estudo da evolução da maturação e finalmente a comparação entre castas, porta-enxertos e sistemas de condução no que se refere à evolução de álcool provável e acidez total ao longo da maturação.